

*Este é o meu consolo no meu sofrimento: a tua promessa dá-me vida! Salmo 119:50*

Neste contexto da celebração da Festa da Todos os Santos e Santas, e de todas as Almas, nos envolve o luto pelo fato de que 160 mil pessoas neste país se tornaram vítimas fatais desta pandemia, agravada mais ainda pela irresponsabilidade de gestores de nosso país em garantirem medidas preventivas e paliativas, sanitárias, sociais e econômicas, para toda a população e, em especial, para as pessoas mais vulneráveis. Sabemos da letalidade do Covid-19, mas também sabemos da letalidade política do negacionismo e da ganância das elites brasileiras que, priorizando seu lucro e ameaçando a população com o desemprego, ainda não conseguiram colocar a vida em primeiro lugar.

A Câmara Episcopal da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, como tal e junto com entidades ecumênicas e inter-religiosas, não cansou de se exprimir chamando a atenção de nossas autoridades, mas parece que estivemos gritando no deserto - como o profeta (Marcos 1.3) - para ouvidos que não se sensibilizaram com as pessoas que sofreram as consequências nefastas dessa pandemia (Isaiás 6.9).

O que nos resta fazer então, no contexto destas duas festas que estão intimamente ligadas? Por um lado, afirmar que a comunhão dos santos e santas de Deus espelha uma comunidade de plena vida, luz e justiça. Por outro lado, afirmar que junto àqueles e àqueles que perderam as suas vidas intercedemos a Deus e clamamos pelas vidas que ainda podem ser salvas, ao tempo que depositamos nossa saudade, nosso luto e nossas dores.

Renovamos nosso compromisso com a dignidade da vida e esperamos que novos lutos sejam evitados. Sabemos da nossa mortalidade, mas sabemos que toda vida perdida é precisa aos olhos do Senhor (Salmo 116.15; 72.14). Não compactuamos com a morte que é provocada pela irresponsavelmente de quem deveria zelar pela saúde e pela vida do povo.

Acolhe Senhor a nossa oração. Tem misericórdia de nós. Realiza em nós o teu projeto e dá-nos a resiliência para resistir às forças da morte. Dá-nos, te rogamos, corações saudosos para reverenciarmos tantas pessoas que perderam a vida no meio desta pandemia.

**“ Ó Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis: garante às pessoas falecidas os benefícios da paixão do teu Filho; para que no dia de sua vinda elas sejam manifestadas como filhas e filhos teus; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.”** (Coleta LOC, Memorial de Todas as Almas)

Câmara Episcopal

Bispo Naudal Alves Gomes – Diocese Anglicana do Paraná – Primaz da IEAB  
Bispo Maurício Andrade – Diocese Anglicana de Brasília  
Bispo Francisco de Assis da Silva – Diocese Sul Ocidental  
Bispo Humberto Maiztegui – Diocese Meridional  
Bispo João Câncio Peixoto – Diocese Anglicana do Recife  
Bispo Eduardo Coelho Grillo – Diocese Anglicana do Rio de Janeiro  
Bispa Marinez Rosa dos Santos Bassotto – Diocese Anglicana da Amazônia  
Bispa Meriglei Borges Silva Simim – Diocese Anglicana da Pelotas  
Bispo Francisco César Fernandes Alves – Diocese Anglicana de São Paulo